

# CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo

Agosto 2014



Sesc

Programação

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **Centro de Pesquisa e Formação**, cuja proposta é a de constituir um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Procura, assim, propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **Centro de Pesquisa e Formação** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Publicações e Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

## **4 EM PRIMEIRA PESSOA**

J. Borges e a xilogravura do Nordeste

## **5 PERSPECTIVAS**

“Proibidão”: crônica do cotidiano ou apologia ao crime?

Ciclo Curadoria de feiras, festas e festivais literários

Ciclo Cultura afro-brasileira: apontamentos

Ciclo Artistas de rua

Itinerância Sesc Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Ciclo Turismo de desenvolvimento: unidade na diversidade

## **14 CONTEXTOS**

Arte e cidadania em São Paulo

Educação não formal e animação sociocultural

História oral enquanto metodologia de pesquisa

III Conferência Municipal de Cultura de São Paulo

Cultura e educação na Escola Sesc de Ensino Médio

Fotografia de palco

## **24 PERCURSOS AO LESTE**

Mapeamento social e afetivo dos rios paulistanos

## **25 PESQUISA EM FOCO**

Retrato do financiamento coletivo no Brasil

## **26 LEITURA COMENTADA**

Plano Setorial para Cultura afro-brasileira

## **27 AUTOGRAFIAS**

Graffiti em SP: tendências contemporâneas

## **28 À MODA DA CASA**

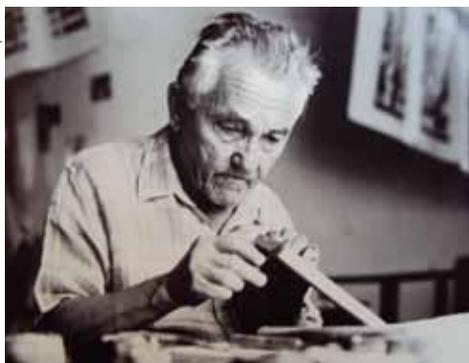
As ações do Sesc na área de cinema

## EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

### J. BORGES E A XILOGRAVURA DO NORDESTE

Foto: Acervo pessoal



19/08. Terça, 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

José Francisco Borges nasceu em Bezerros (PE), em 1935. Aos 29 anos, passou a escrever textos de cordel e teve que aprender a fazer gravuras para ilustrar seus folhetos. O sucesso de vendas foi imediato. Da crítica social ao erotismo, o leque de temas presentes em seus trabalhos é variado: o cangaço, o amor, a religiosidade, as manifestações populares, a política, as mulheres. Neste encontro, o artista fala sobre o universo do homem do nordeste e de sua trajetória profissional.

Haverá tradução em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais).

Com J. Borges, mestre do cordel e da xilogravura. Em 2005, recebeu o título de Patrimônio Vivo de Pernambuco.

## “PROIBIDÃO”: CRÔNICA DO COTIDIANO OU APOLOGIA AO CRIME?

Foto: Pixabay



Debate sobre o significado do “Proibidão” – um subgênero musical acusado de fazer apologia ao crime - a partir de sua história no Estado de São Paulo e das análises de três bases musicais que caracterizam, respectivamente, três décadas sucessivas da música funk carioca.

Com **Carlos Palombini**, Ph.D. em Música pela Universidade de Durham, professor de Musicologia na UFMG, professor colaborador do programa de pós-graduação em música da UNIRIO.

Com **Renato Barreiros**, formado em Relações Internacionais pela PUC-SP, ex-Subprefeito de Cidade Tiradentes e diretor do documentário “Funk Ostentação”.

06/08. Quarta, 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

## CICLO CURADORIA DE FEIRAS, FESTAS E FESTIVAIS LITERÁRIOS

Foto: Horácio Marçal



De 06 a 08/08. Quarta a sexta, 14h às 17h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

\*O valor da inscrição é válido para cada encontro.

Abordagem sobre as experiências na organização de eventos literários em variados formatos.

Haverá tradução em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) em todos os encontros.

### 06/08 – Grandes eventos literários

Relato de três experiências na organização de eventos literários no cenário nacional: a Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo, a Bienal Internacional do Livro e a Festa Literária Internacional de Paraty.

Com **Tânia Rösing**, doutora em Teoria Literária pela PUC-RS. Coordena as Jornadas Literárias de Passo Fundo.

Com **Francis Manzoni**, doutorando em História pela PUC-SP. Coordenador de Literatura na Gerência de Ação Cultural do Sesc São Paulo, integra a curadoria da programação cultural da 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo.

Com **Paulo Werneck**, editor, jornalista e tradutor. Foi editor de literatura na Companhia das Letras e Cosac Naify. Foi editor do caderno Ilustríssima do jornal Folha de São Paulo. Curador da Festa Literária Internacional de Paraty.

## 07/08 – Festas e festivais literários segmentados

Serão abordados dois eventos realizados a partir de segmentos específicos: literatura infantil e literatura periférica. O Festival de Literatura Infantil da cidade de Monteiro Lobato é uma iniciativa da Prefeitura Municipal através das Secretarias de Cultura, Turismo e Educação do município. Surgida em 2012, a FLUPP – Festa Literária das Periferias - tem como objetivo engajar comunidades vulneráveis, identificar e dar visibilidade a novos autores promovendo perspectivas inovadoras de narração.

Com **André Barreto**, secretário de Cultura e Turismo do município de Monteiro Lobato e organizador do Festival de literatura infantil de Monteiro Lobato.

Com **Julio Ludemir**, jornalista, produtor cultural e escritor. Tem nove livros publicados, a maioria deles no universo das favelas cariocas. É um dos criadores da Batalha do Passinho e da FLUPP - A Festa Literária das Periferias.

## 08/08 – Literatura em outros arranjos

Múltiplos formatos e espaços são utilizados para proporcionar experiências com a literatura. A “Balada Literária” reúne literatura, cinema, artes plásticas, música e quadrinhos em vários espaços culturais da capital paulista. O “Sarau a Plenos Pulmões” incentiva a difusão da literatura, a leitura, a poesia escrita e falada. A “#Tuitertura” explora as potencialidades literárias dos fluxos interativos na plataforma Twitter.

Com **Marcelino Freire**, escritor. Publicou, entre outros, os livros “Angu de Sangue” (Ateliê Editorial) e “Contos Negreiros” (Editora Record – Prêmio Jabuti 2006). Criou a Balada Literária que, desde 2006, reúne escritores nacionais e internacionais.

Com **Marco Iadocicco** (Marco Pezão), repórter fotográfico, jornalista, poeta e declamador. Um dos fundadores do Sarau da Cooperifa. Curador do Sarau a Plenos Pulmões realizado na Casa das Rosas.

Com **Giselle Zamboni**, criadora da Comunidade Literária “#letras365”. Realizou pesquisa e catalogação de centenas de escritores em atuação no Twitter que resultou na criação da hashtag #tuitertura, e na idealização e curadoria da Mostra #Tuitertura realizada no Sesc Santo Amaro em 2013.

## CICLO CULTURA AFRO-BRASILEIRA: APONTAMENTOS

Foto: Agência Brasil



De 12 a 28/08. Terças e quintas,  
14h às 17h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

\*O valor da inscrição é válido para  
cada encontro.

Propõe-se reunir pesquisadores, artistas e agentes culturais que atuam em vários segmentos da cultura afro-brasileira para refletir sobre alguns de seus aspectos mais fundamentais.

### 12/08 - As dimensões do sagrado brasileiro

Discussão acerca do processo histórico das religiões afro-brasileiras a partir de suas principais matrizes formadoras: catolicismo, ritos indígenas e religiões africanas. Serão abordadas as principais características dessas religiões, bem como o impacto da intolerância religiosa na vida do povo de santo.

Com **Vagner Gonçalves**, doutor em Antropologia Social, professor livre-docente da USP. Desenvolve pesquisas na área de populações afro-brasileiras sobre temas como religiosidade, artes afro-brasileiras e representação etnográfica.

Com **Walmir Damasceno**, jornalista, sacerdote e coordenador nacional do ILABANTU – Instituto Latino Americano de Tradições Afro Bantu.

#### 14/08 – Oralidade e corporeidade

Abordagem sobre a relação oralidade e corporeidade na cultura afro-brasileira, a partir da experiência da voz e do corpo nas manifestações da cultura popular e na tradição do candomblé angola. Através da voz e da música, o corpo ganha movimento e traduz valores e tradições da cultura popular e do sagrado, propiciando o fortalecimento de uma memória afro-descendente.

Com **Kanzelumuka**, bacharel em dança pela Unicamp. Bailarina, pesquisadora e professora. Integrante e co-fundadora da Nave Gris Cia. Cênica. Pesquisa representações performáticas de origem Banto no Brasil.

Com **Paulo Dias**, pianista, percussionista e etnomusicólogo. Fundador e diretor da Associação Cultural Cachuêra.

#### 19/08 – Reflexões sobre uma estética negra

Persiste no cenário das artes brasileiras a controvérsia acerca da existência ou não de uma estética negra na produção cultural nacional. Este encontro busca refletir sobre alguns aspectos que permeiam a questão a partir das experiências de artistas negros que dialogam em suas produções com elementos da cultura afro-brasileira.

Com **Adriana Paixão**, co-fundadora da Capulanas Cia. de Arte Negra, atriz formada em Comunicação das Artes do Corpo pela PUC-SP e graduanda em Ciências Sociais pela Unifesp. Arte educadora e pesquisadora do corpo.

Com **Débora Marçal**, co-fundadora, intérprete e pesquisadora da Capulanas Cia de Arte Negra. Cursou Comunicação das Artes do Corpo na PUC-SP. Ministra cursos e oficinas de turbantes, tranças e danças a partir das culturas africanas, afro brasileira e brasileira.

Com **Joel Zito Araújo**, cineasta e doutor em Comunicação pela USP. Concebeu e dirigiu o documentário “A negação do Brasil” e o longa metragem “Filhas do vento”. É autor dos livros “A Negação do Brasil – o negro na telenovela brasileira” (2001), e “O negro na TV pública” (2010).

### 21/08 – Patrimônio afro-brasileiro: coleções em instituições museais

A partir das coleções do Museu Afro e do Museu de Arqueologia e Etnologia, serão apresentados os principais aspectos da cultura material e simbólica de populações africanas e afro-brasileiras.

Com **Juliana Ribeiro Bevilacqua**, doutoranda em História Social pela Universidade de São Paulo. Atua como pesquisadora no Museu Afro Brasil.

Com **Marta Heloísa Leuba Salum**, doutora em Antropologia Social. Docente no Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE/USP).

### 26/08 – Literatura afro-brasileira

Painel, desde o Romantismo, das condições de emergência do personagem e do autor negro, figuras por muito tempo ignoradas ou ausentes da historiografia e dos estudos literários. Serão discutidos, ainda, os traços predominantes e os fatos externos que ensejaram o surgimento e a permanência dessa vertente da literatura nacional.

Com **Ligia Fonseca Ferreira**, doutora em Estudos Portugueses e Brasileiros pela Université de Paris III – Sorbonne. É autora de “Primeiras Trovas Burlescas de Luiz Gama e outros poemas” (Martins Fontes, 2000) e “Com a palavra Luiz Gama: poemas, artigos, cartas, máximas” (Imprensa Oficial, 2011), entre outros.

Com **Cuti**, pseudônimo de **Luiz Silva**, doutor em Literatura Brasileira pela Unicamp. Um dos fundadores e membro do Quilombhoje

-Literatura e um dos criadores e mantenedores da série Cadernos Negros.

### 28/08 – Educação para as relações étnico-raciais

Duas instituições, que atuam na promoção da cultura afro-brasileira e que desenvolvem ações de educação para as relações étnico-raciais, apresentam algumas experiências e projetos desenvolvidos a partir da Lei 10.639/03 – que instituiu a obrigatoriedade do ensino da história e cultura africana e afro-brasileira no currículo escolar.

Com **Denise Carreira**, doutoranda pela Faculdade de Educação da USP. Coordenadora da área de educação da Ação Educativa.

Com **Suelaine Carneiro**, mestranda em Educação pela UFSCar e coordenadora do Programa de Educação do Geledés: Instituto da Mulher Negra.

## CICLO ARTISTAS DE RUA

Foto: Ana Delamby / Chassis na Mala



De 13/08 a 27/08. Quartas, 14h às 17h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

\*O valor da inscrição é válido para cada encontro.

Debate sobre as características específicas dos artistas de rua e os conflitos que enfrentam na capital paulista.

### 13/08 - O perfil do artista de rua da cidade São Paulo

Debate sobre o perfil do artista de rua em São Paulo, sua distribuição pela cidade, a dinâmica de suas apresentações, seu público, sua infraestrutura, os conflitos que enfrenta, a divulgação de seu trabalho e a regulamentação de suas apresentações no espaço público.

Com **Celso Reeks**, ator, cantor, palhaço, circense, bailarino, web-artista, escritor, administrador do site Artistas na Rua e fundador da Associação Artistas na Rua.

Com **Aurélio Eduardo** do Nascimento, doutor em Sociologia pela PUC-SP. Assessor técnico do Gabinete da Secretaria Municipal de Cultura da Cidade de São Paulo e professor titular do Centro Universitário FIEO.

### 20/08 - Músicos de rua e novas tecnologias

Um bate papo sobre música de rua, sua relação com novas tecnologias, o espaço público e nossa vivência na metrópole. Serão apresentados vídeos e músicas que ilustram os diferentes projetos e experiências com as Orquestras de Músicos das Ruas de São Paulo, Miami, Berlim e Rio de Janeiro.

Com **Livio Tragtenberg**, compositor, escritor, produtor musical e diretor de espetáculos multimídia.

Com **Rob Ashtoffen**, mestrando na ECA-USP na área de Informação e Cultura e músico do grupo Chassis na Mala.

Com **Henrique Mendonça**, graduado em História pela USP e músico do grupo Cabaré Três Vinténs. Técnico da equipe de programação do Sesc Bom Retiro.

## 27/08 - Circenses e estátuas vivas no espaço público

Serão apresentadas as peculiaridades da arte milenar circense, que sempre esteve na rua, com os saltimbancos de ontem e de hoje; e da estátua viva, uma arte silenciosa e cercada de mitos; seus impactos nos artistas e no público que convive com ela cotidianamente; a forma como estátuas vivas e circenses que se apresentam nas ruas de São Paulo lidam com os conflitos entre a

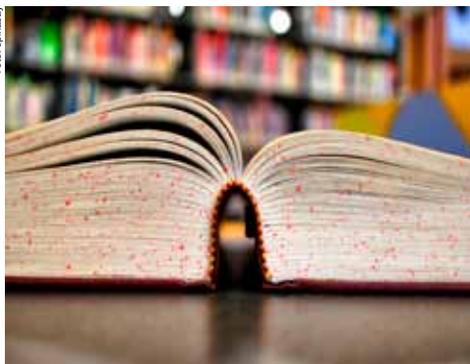
informalidade e gratuidade das apresentações e os obstáculos de ordem burocrática que encontram para trabalharem.

Com **Rodrigo Buchiniani**, advogado, mestrando em Direito Constitucional pela PUC-SP, artista circense profissional com atuação voltada para o espaço público.

Com **Tania Mujica**, estátua viva nas ruas de São Paulo.

## ITINERÂNCIA SESC BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO

Foto: @brunathay



26 e 27/08. Terça e quarta, das 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

\*O valor da inscrição é válido para cada encontro.

Convidados da programação cultural da 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo participam de atividades nas Unidades do Sesc.

### 26/08 – Em busca da sociedade ideal: utopias e ideologias do período clássico aos dias de hoje

A partir de uma perspectiva histórica, este encontro procura discutir os contextos em que surgiram os movimentos utópicos e as ideologias, explorando a ascensão e decadência de determinadas ideias.

Com **Gregory Claves**, nascido na França e educado no Canadá e no Reino Unido. É professor de história na Royal Holloway - Universidade de Londres. É autor de sete livros, em sua maioria sobre a história do radicalismo e socialismo. Seu livro Utopia: a história de uma ideia (2013) foi publicado pelas Edições Sesc.

## 27/08 - A urgência das ruas

Com foco nas manifestações ocorridas no país desde junho de 2013, o cientista político Francis Dupuis-Déri, da Universidade de Québec e autor de “Black Blocs”, conversa com o jornalista e cientista político Bruno Paes Manso, autor de “O Homem X - Uma reportagem sobre a alma do assassino em SP”.

Com Francis Dupuis-Déri, ativista canadense e professor de ciência política. Esteve envolvido em grupos ativistas e mobilizações na Europa e América do Norte (anticapitalismo, antiguerra, e antibrutalidade policial). Ph.D em ciência política da University of British Columbia (UBC) em Vancouver, e com pós-doutorado de ciências políticas na M.I.T (Boston). Desde 2006 é professor

da Université du Québec a Montréal (UQAM). A versão brasileira do seu livro sobre os *Black Blocs* está na 4ª edição.

Com Bruno Paes Manso, formado em economia (USP) e jornalismo (PUC-SP). Trabalhou por dez anos como repórter no jornal O Estado de S. Paulo. Também atuou na Revista Veja, Folha da Tarde e Folha de S. Paulo. Atualmente é repórter da Ponte, canal de jornalismo investigativo sobre Segurança Pública, Justiça e Direitos Humanos. Concluiu o mestrado e doutorado no Departamento de Ciência Política da Universidade de São Paulo, onde pesquisou o crescimento e a queda dos homicídios em São Paulo, e faz pós-doutorado no Núcleo de Estudos da Violência da USP.

## CICLO TURISMO DE DESENVOLVIMENTO: UNIDADE NA DIVERSIDADE

Foto: Arquivo Caminhos dos Serfites



29/08. Sexta, 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

Ciclo de atividades introdutórias aos conteúdos que serão abordados sob esta temática durante o Congresso Mundial de Turismo Social, dias 9 e 10 de outubro de 2014, em São Paulo, no Sesc Consolação.

### Desafios e potencialidades do turismo de base comunitária no Brasil

A palestra apresenta os principais desafios das iniciativas de turismo comunitário desenvolvidas no Brasil, e algumas estratégias encontradas para superá-los. Busca-se, ao mesmo tempo, evidenciar a oportunidade de negócio em que o turismo de base comunitária vem se constituindo na atualidade.

Com Thaise Costa Guzzatti, doutora em Geografia com pós-doutorado em Políticas Públicas. Co-fundadora da Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia e assessora voluntária da instituição. Professora da UFSC no curso de Licenciatura em Educação do Campo.

## CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA: POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

### ARTE E CIDADANIA EM SÃO PAULO

Foto: Diego Torres Silvestre



De 07 a 15/08. Terça a sexta,  
19h às 21h30.

R\$ 60,00, R\$ 30,00 ■, R\$ 12,00 ●

\*O valor da inscrição é válido para  
todos os encontros.

Composto por seis encontros, este curso tem como foco principal as formações culturais na cidade de São Paulo, abordando seus aspectos artísticos, arquitetônicos, linguísticos, entre outros, e apresentando diferentes interpretações sobre como se construiu e vem se desenvolvendo as interações entre os espaços e os habitantes da cidade.

Curadoria e mediação de **Anna Lucia Marcondes**, bacharel em Artes Plásticas pela FAAP e especialista em Comunicação Visual, Publicidade e Marketing pelo SENAC-SP. Ilustradora, designer, fotógrafa e pesquisadora.

#### 07/08 – A ocupação do espaço brasileiro

Apoiando-se na história e no olhar social como ponto de referência para a análise dos processos culturais, a palestra aborda a pluralidade étnica e linguística dos grupos sociais de São Paulo e suas inter-relações com o espaço urbano, bem como as vertentes artísticas decorrentes desses intercâmbios.

Com **Daisy Peccinini**, possui pós-doutorado em História da Arte e Informática pelo *Collège de France* (Paris). É livre docente em Estética e História da Arte pela ECA-USP. Atualmente é professora do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte da USP.

## 08/08 – O corpo – paulistanidade

Tendo como referência a cidade de São Paulo, esta palestra aborda a difusão sociocultural na formação do indivíduo, nos câmbios com as heranças culturais e com os costumes coletivos, a cartografia emocional, o pensamento e a comunicação urbana. Pretende ainda debater o processo de organização de conhecimento no estabelecimento do pertencer e do empoderar, a partir de autores como Mário de Andrade e Villa Lobos.

Com **Maria Christina A. Freire**, psicóloga com pós-graduação em Psicologia Clínica e em Psicodrama. É professora e supervisora em Psicodrama, credenciada pela Federação Brasileira de Psicodrama – Febrap e docente em Somatodrama da EPP – Escola Paulista de Psicodrama.

## 12/08 – Encontros com o Modernismo

A partir de uma visão não linear da história, esta palestra investiga o olhar modernista e antropofágico da semana de 22 na procura de um sentimento nacionalista, refletindo sobre os processos históricos e culturais em suas relações com os movimentos imigratórios. Pretende-se entender os encontros modernistas no período de urbanização da cidade de São Paulo, em um tempo em que a provinciana cidade de taípa almejava o patamar das grandes cidades europeias.

Com **Ana Maria Barbosa de Faria Marcondes**, especialista em Filosofia da Educação pela PUC-SP e mestre em Ciências Sociais na área de Antropologia. Publicou em 2013 “Travessia Periférica - A trajetória do pintor Waldemar Belisário” (IMESP).

## 13/8 – A fotografia do movimento

O encontro tem a intenção de lançar luz sobre a cidade de São Paulo e os movimentos ativistas e artísticos dos anos 1960, 1970 e 1980, da ditadura à abertura, e também debater sobre os referenciais que formaram diversos artistas e representantes, atuantes na mudança cultural que o país atravessa hoje.

Com **Paulo Klein**, formado em Comunicação Social pela Cásper Líbero. Como crítico de arte atuou em jornais como Folha de São Paulo e Jornal da Tarde. Em 2000 foi eleito o crítico de arte representante dos artistas visuais no IX Salão Paulista de Arte Contemporânea. Recebeu prêmio da Associação Brasileira dos Críticos de Arte em 2002 pela exposição Pop Brasil – A Arte Popular e o Popular na Arte.

## 14/08 – Espaço urbano, um olhar antropológico sobre a cidade

Debate sobre as leis e o direito social de expressão cultural e artística no espaço urbano, por meio de narrativas visuais como produções e criações imagéticas que se organizam a partir de uma sucessão de episódios e ocorrências, com imagens que se integram e/ou se vinculam, a exemplos de ensaios fotográficos, animações, vídeos, histórias em quadrinhos, encenações, pixações, grafites, esculturas, pinturas, monumentos, tendo como referência a utilização de espaços públicos e de espaços coletivos de vivência e expressão no exercício da disseminação cultural.

Com um dos representantes do **Movimento Belas Artes**.

## 15/08 – Recapacitação do olhar

Investigação e reflexão sobre as possíveis posturas criativas na releitura da cidade de São Paulo, da inter-relação com ela, e do reconhecimento da finitude pessoal em contraponto com a infinitude memorial. Deseja-se ainda apresentar os processos de atuação da arte-educação tanto no âmbito da filosofia como das práticas.

Com **Murilo Pasta**, roteirista e diretor de cinema e TV. Cursou Cinema na ECA-USP e é mestre em Roteiro Cinematográfico pelo London College of Communication. Seu longa metragem “Carmo - Hit the Road”, foi selecionado para o Sundance Film Festival 2009, e no mesmo ano recebeu, no Festival Internacional de Cinema de SP, o Prêmio do Público - Melhor Filme.

## EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Foto: Divulgação



De 09/08 a 03/09. Quarta, 14h às 17h.  
Quintas, 19h às 21h30. Sábados,  
14h às 16h30.

R\$ 60,00, R\$ 30,00 ■, R\$ 12,00 ●

\*O valor da inscrição é válido para todos os encontros.

\*Durante o mês de agosto, este curso acontecerá no 5º andar da Torre A do Sesc Vila Mariana. A partir de setembro, será realizado no novo endereço do Centro de Pesquisa e Formação: Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar, Bela Vista/SP - Prédio da FecomércioSP.

Reflexão sobre as proximidades entre a educação não formal e a animação sociocultural, apresentando neste curso os conceitos fundamentais sobre os dois temas, a partir de diferentes olhares e interpretações.

Curadoria e mediação de **Juliana Pedreschi Rodrigues**, professora do curso de Lazer e Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP.

### 09/08 – Pesquisas e experiências na Espanha

Reflexão sobre as relações existentes entre a animação sociocultural e a educação não formal, sobre a formação acadêmica, a atuação do animador sociocultural na Espanha e, ainda, sobre o papel da Rede Iberoamericana de Animação Sociocultural.

Com **Victor J. Ventosa Pérez**, doutor em pedagogia e professor da Universidade Pontifícia de Salamanca na área da Educação Social. Presidente da Rede Iberoamericana de Animação Sociocultural (RIA) e Chefe da Seção de Juventude do Município de Salamanca.

#### **14/08 – Lazer, estudos e aproximações**

Abordagem sobre as relações existentes entre a animação sociocultural, o lazer e a educação não formal, do ponto de vista conceitual e das diferentes experiências de cada área.

Com **Juliana Pedreschi Rodrigues**, professora do curso de Lazer e Turismo da EACH-USP. Pesquisadora do Grupo Interdisciplinar de Estudos do Lazer e presidente da Rede Iberoamericana de Animação Sociocultural, a RIA, no Brasil.

#### **16/08 – Turismo, animação sociocultural, educação não formal**

Análise sobre o papel e as possibilidades da atividade turística na educação, na reabilitação e na promoção do patrimônio, e como parte integrante da discussão do tempo livre e do lazer.

Com **Olga von Simson**, doutora em Ciência Social (Antropologia Social) pela USP, com pós-doutorado pela Universidade de Tübingen. Atualmente é professora colaboradora da Faculdade de Educação da UNICAMP.

Com **Lívia Morais Garcia Lima**, possui bacharelado em Turismo pela UNESP e mestrado em Gerontologia pela UNICAMP. Doutoranda na Faculdade de Educação da UNICAMP, na área de Ciências Sociais na Educação.

#### **21/08 – Projetos sociais e participação comunitária**

A partir de programas e projetos desenvolvidos por duas instituições que atuam no campo da educação e cultura: a Ação Comunitária e o Sesc São Paulo, serão discutidas as estratégias, metodologias e ações à luz do pensamento da animação sociocultural, da mediação e da educação não formal.

Com **Deise Rodrigues Sartori**, gerente do Centro de Ações e Estudos em Desenvolvimento Comunitário, empreendendo ações de formação continuada junto às lideranças de organizações da zona sul de São Paulo, parceiras da Ação Comunitária na execução dos programas.

Com **Ilona Hertel**, possui graduação em Psicologia e é especialista em Sociologia do trabalho e Educação e Filosofia. Tem experiência em educação formal e não formal e, atualmente, coordena a equipe de programação do Sesc Vila Mariana.

### 28/08 – A educação de jovens e adultos

A partir das experiências de formação desenvolvidas em espaços não escolares com jovens e adultos, a exemplo de centros culturais e museus, este encontro pretende refletir sobre as formas alternativas de ensino-aprendizagem na atualidade.

Com **Kenya Paula Gonsalves**, doutoranda em Educação pela USP. É coordenadora pedagógica na Prefeitura do Município de São Paulo. Atua na Secretaria Municipal de Educação – Divisão de Educação de Jovens e Adultos – DOT-EJA.

Com **Renata Sant’Anna de Godoy Pereira**, mestre em Artes pela ECA-USP. Desde 1989, trabalha como educadora na Divisão de Educação do Museu de Arte Contemporânea da USP, onde desenvolve atualmente o Programa Ver e Ler.

### 3/09 – Casa do Zezinho

Visita à Casa do Zezinho, associação educacional e assistencial sem fins lucrativos, que desenvolve trabalho com crianças e jovens de 6 a 29 anos. **Com transporte incluído na atividade.**

Com **Dagmar Rivieri Garroux**, fundadora do projeto e educadora, conta sua trajetória e a experiência educativa como meio de transformação social.

## HISTÓRIA ORAL ENQUANTO METODOLOGIA DE PESQUISA

Foto: Glória Ceará



De 13/08 a 03/09. Quartas,  
19h30 às 21h30.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 12,00 ●

\*Durante o mês de agosto, este curso acontecerá no 5º andar da Torre A do Sesc Vila Mariana.

A partir de setembro, será realizado no novo endereço do Centro de Pesquisa e Formação: Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar, Bela Vista/SP - Prédio da FecomércioSP.

O curso propõe discorrer sobre a história oral enquanto metodologia de pesquisa. Serão quatro encontros compostos por apresentação de duas pesquisas: “Dramas Cantados do Litoral do Ceará” e “Sonhar e Pegar Cantos no Xamanismo”.

Com **Luiza Helena da Silva Christov**, mestre e doutora em Educação pela PUC-SP. É professora e pesquisadora da UNESP.

Com **Glória Freitas**, mestre em Educação pela USP e doutora em Educação Brasileira pela UFC. Pesquisou durante dez anos o universo de Produção Teatral das Dramistas de Guriú no Litoral Oeste do Ceará.

Com **Arthur Iraçu**, mestre em Artes - Ensino e Aprendizagem e licenciado em Educação Artística com Habilitação em Música, pela UNESP. Desenvolveu pesquisa sobre atividades oníricas e musicais do povo indígena Xavante, na aldeia Etenhiritipa.

## III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO

Foto: Sylvia Masano



15/08. Sexta, 14h às 18h.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 10,00 ●

Abordagem sobre a conferência realizada em 2013, tida como mecanismo de participação e estímulo à diversidade cultural. Neste encontro serão apresentados os marcos teóricos e conceituais mobilizados no debate sobre participação, diversidade e cidadania cultural, com foco no contexto brasileiro. Será analisada, ainda, a ênfase no desenho e nas estratégias adotadas para garantir a participação, bem como os seus principais resultados.

Com **Ana Paula do Val**, mestranda do curso de pós-graduação em Estudos Culturais pela EACH-USP. É especialista em Cultura e Comunicação pela Universidade Paris VIII - França.

Com **Luciana Piazzon Barbosa Lima**, graduada em Relações Internacionais pela USP e mestre em Estudos Culturais pela EACH-USP. É assessora do gabinete da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

Com **Maria Carolina Vasconcelos Oliveira**, mestre em Sociologia pela FFLCH-USP e doutoranda pela mesma instituição. É pesquisadora e professora em políticas culturais, artes e cultura; além de atuar como criadora e professora em artes performáticas.

Com **Viviane Cristina Pinto**, graduada em Administração Pública pela UNESP e mestranda em Estudos Culturais pela EACH-USP. Especialista em Gestão Cultural pelo CELACC-USP.

## CULTURA E EDUCAÇÃO NA ESCOLA SESC DE ENSINO MÉDIO

Foto: Fabiano Venezia



19/08. Terça, 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

Um dos diferenciais mais importantes do projeto de ensino integral da Escola Sesc de Ensino Médio é a ênfase na formação cultural dos adolescentes, com um amplo repertório de vivências e reflexões sobre a cultura contemporânea. O encontro entre educação e cultura é um desafio ainda a ser enfrentado pelas escolas brasileiras e o objetivo desta palestra é narrar essa história em construção.

Com **Claudia Fadel**, mestre em Educação pela *Framingham College* - EUA, com MBA em Gestão Estratégica pela FGV. Doutoranda do *Urban Education Leaders Program* da Universidade de Columbia. É Diretora da Escola Sesc de Ensino Médio.

Com **Sidnei Cruz**, formado em Teatro, com especialização em direção teatral. Mestre em Bens Culturais e Projeto Social pela FGV-RJ, com MBA em Gestão Cultural pela UNICAM. É Gerente de Cultura da Escola Sesc de Ensino Médio.

## FOTOGRAFIA DE PALCO

Foto: Lenise Pinheiro



22/08. Sexta, 14h30 às 17h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

Neste encontro a fotógrafa Lenise Pinheiro discorre sobre sua experiência de mais de trinta anos fotografando os palcos brasileiros, trata das particularidades da produção digital e principalmente de sua especialidade: a fotografia em artes cênicas. Participação especial da atriz Ana Andreatta.

Com **Lenise Pinheiro**, fotógrafa especializada em teatro. Desde 1983 vem retratando o que há de mais expressivo nos palcos brasileiros, tendo trabalhado com diretores como Antunes Filho, José Celso Martinez Corrêa, Daniela Thomas, Fauzi Arap, Aderbal Freire Filho, Cibele Forjaz, Marco Antonio Rodrigues, Paulo de Moraes, Rodolfo Garcia Vázquez, Gilberto Gawronski, Marco Antonio Braz, Enrique Diaz e muitos outros.

## PERCURSOS AO LESTE

CONTATO COM FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA REGIÃO LESTE DA CIDADE DE SÃO PAULO.

### MAPEAMENTO SOCIAL E AFETIVO DOS RIOS PAULISTANOS

Foto: Acervo Rios e Ruas



De 26/08 a 16/09. Terças, 19h30 às 21h30.  
Sábado, 10h às 13h30.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 10,00 ●

\*Durante o mês de agosto, este curso acontecerá no 5º andar da Torre A do Sesc Vila Mariana. A partir de setembro, será realizado no novo endereço do Centro de Pesquisa e Formação: Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar, Bela Vista/SP - Prédio da FecomércioSP.

Apresenta a ideia de um mapeamento socioambiental e afetivo por meio da compreensão dos rios soterrados por ruas e construções decorrentes do crescimento da cidade de São Paulo. Aborda uma nova relação entre os cidadãos e a natureza a partir das várias expressões como depoimentos, músicas, fotos, vídeos, textos. A finalidade é publicar e disponibilizar novas narrativas que acrescentem aos mapeamentos de ruas as dimensões da natureza e das relações humanas na cidade. Propõe uma vivência em campo por rios da Zona Leste de São Paulo, com transporte incluído na atividade.

Com **José Bueno**, arquiteto e urbanista graduado pela FAU-USP, criador do Instituto Harmonia, Educação e Sustentabilidade. Cocriador da Iniciativa Rios e Ruas do Instituto Harmonia.

Com **Luiz de Campos Jr.**, formado nas áreas das Ciências da Terra e Educação e Comunicação. Coordena cursos, oficinas e colabora na produção de materiais paradidáticos e audiovisuais. Cocriador da Iniciativa Rios e Ruas do Instituto Harmonia.

## RETRATO DO FINANCIAMENTO COLETIVO NO BRASIL

Foto: SXC



13/08. Quarta, 14h às 18h.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 10,00 ●

Apresentação da pesquisa realizada via internet em 2013 pelo site Catarse e pela Chorus, que fizeram um levantamento amplo sobre o *crowdfunding* (financiamento coletivo), obtendo uma gama diversificada de dados e características sobre a obtenção de capital para projetos sociais e culturais por meio da internet, principalmente por pessoas físicas.

Com **Dino Siwek**, antropólogo, pesquisador e sócio da Chorus, empresa de pesquisa com foco em cultura e economia criativa, com estudos realizados para instituições como a Pinacoteca do Estado de SP, o Itaú Cultural e o Museu de Arte Moderna de SP.

Com **Felipe Caruso** jornalista. Foi repórter da Folha de São Paulo e é coordenador de comunicação do Catarse, site de financiamento coletivos de projetos no Brasil.

Com **Alan Safro Berenstein**, formado em Comunicação Social. É pesquisador e sócio da Chorus, empresa de pesquisa com foco em cultura e economia criativa.

## LEITURA COMENTADA

LEITURA DIDÁTICA DE DOCUMENTOS ORIENTADORES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA.

### O PLANO SETORIAL PARA A CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Foto: Yuri Kido



05/08. Terça, 14h às 17h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

O Plano Setorial para a Cultura Afro-brasileira, atualmente em desenvolvimento, visa cumprir a meta de número 46 do Plano Nacional de Cultura (PNC). O Plano está sendo construído sob a coordenação da Fundação Cultural Palmares e deve orientar a elaboração e implementação de políticas públicas para a cultura afro-brasileira em todo o Brasil.

Com Lindivaldo Oliveira Leite Jr., gestor e produtor cultural com ativa participação no Movimento Negro. É atualmente diretor do Departamento de Fomento e Promoção da Cultura Afro-brasileira (DEP) da Fundação Cultural Palmares.

Com Michel Yakini, escritor, arte-educador e produtor cultural. Cofundador do Coletivo Literário Sarau Elo da Corrente e atuante no movimento de literatura das periferias de São Paulo. Representante regional de São Paulo da Fundação Cultural Palmares.

## GRAFFITI EM SP: TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS

Foto: Opini / Graffiti do Coelho Opini



20/08. Quarta, 19h30 às 21h30.

---

Grátis.

Publicado em 2013, o livro “Graffiti em SP: tendências contemporâneas” apresenta um histórico da exposição comemorativa do Dia do Graffiti, realizada anualmente na sede da Ação Educativa desde 2004. Nesta palestra, Antonio Eleilson, um dos organizadores do livro, conta sobre o trabalho desenvolvido na obra e as reflexões presentes, apontando artistas de referência e os processos que contribuíram para definir características importantes no panorama atual da arte urbana em São Paulo.

Com **Antonio Eleilson Leite**, coordenador da área de Cultura da Agenda Cultural da Periferia e do Espaço Cultural Periferia no Centro. Coordenador do Programa de Cultura e Espaço Cultural Periferia no Centro da Ação Educativa.

## À MODA DA CASA

APRESENTAÇÃO DE COMO O SESC REALIZA SUAS AÇÕES SOCIOCULTURAIS NAS DIFERENTES ÁREAS DE ATUAÇÃO.

### AS AÇÕES DO SESC NA ÁREA DE CINEMA

Foto: Sesc Santos



De 29/08 a 12/09. Quintas e sextas,  
19h30 às 21h30.

Grátis.

\*Durante o mês de agosto, este curso acontecerá no 5º andar da Torre A do Sesc Vila Mariana. A partir de setembro, será realizado no novo endereço do Centro de Pesquisa e Formação: Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar, Bela Vista/SP - Prédio da FecomércioSP.

Panorama sobre a ação sociocultural do Sesc São Paulo na área de cinema, a partir de conceitos da gestão cultural como planejamento, estratégias de ação e mediação. Serão apresentados os projetos: Cinema na Laje, Cine Piscina, Cinema no Bosque, Cine Garagem, CineDrive-in Tupiniquin, Cine Chaparral, CineOlho, dentre outros. Em especial, destaca-se o CineSesc como referência de público e crítica. O curso também conta com a presença de um diretor, um crítico e uma curadora que abordarão o mercado exibidor de cinema no Brasil contemporâneo.

Com **Gilson Packer**, formado em Educação Artística pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo, com especialização em Administração da Cultura pela FGV. É gerente do CineSesc.

Com **Simone Yunes**, formada em relações públicas pela FAAP, é coordenadora de programação do CineSesc. Produz anualmente o Festival Sesc Melhores Filmes e a Retrospectiva do Cinema Brasileiro.

Com **Rodrigo Gerace**, formado em Ciências Sociais pela UNESP, com mestrado e doutorado em Cinema pela UFMG. É assistente de Cinema na Gerência de Ação Cultural do Sesc São Paulo.

Com **Thiago Stivaletti**, formado em jornalismo pela ECA-USP, pós-graduado em cinema na França. Faz parte da equipe de produção e seleção de filmes da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.



CENTRO DE  
PESQUISA  
E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo

A partir de **setembro** deste ano  
o Centro de Pesquisa e Formação  
terá **novo endereço:**

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar, Bela Vista/SP  
**prédio da FecomércioSP**

**Com mais salas para cursos, palestras, debates e encontros, o novo espaço contará também com auditório, salas de estudo e uma biblioteca especializada em gestão cultural.**

Curadoria em artes visuais, economia criativa, arte de rua, mercado fonográfico, moda, história oral, jornalismo cultural, mediação e públicos, são alguns dos temas que abrem a programação do novo espaço.

---

Acompanhe as atividades do Centro de Pesquisa e Formação no site e nas redes sociais:

**[sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao](http://sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao)**

**[f /centrodepesquisaeformacao](https://www.facebook.com/centrodepesquisaeformacao)**

**[t @sescformacao](https://twitter.com/sescformacao)**

# AGENDA AGOSTO 2014

## TERÇA

## QUARTA

## QUINTA

<b>5</b> *14h às 17h Conservação e salvaguarda de acervos museológicos 14h às 17h Plano Setorial para a Cultura Afro brasileira	<b>6</b> 14h às 17h Grandes eventos literários **19h30 às 21h30 Edifícios e instalações de centros culturais e desportivos 19h30 às 21h30 "Proibidão": crônica do cotidiano ou apologia ao crime?	<b>7</b> 14h às 17h Festas e festivais literários segmentados **19h30 às 21h30 Edifícios e instalações de centros culturais e desportivos 19h às 21h30 A ocupação do espaço brasileiro
<b>12</b> *14h às 17h Conservação e salvaguarda de acervos museológicos 14h às 17h As dimensões do sagrado brasileiro 19h às 21h30 Encontros com o Modernismo	<b>13</b> 14h às 17h O perfil do artista de rua da cidade São Paulo 14h às 18h Retrato do financiamento coletivo no Brasil **19h30 às 21h30 História oral enquanto metodologia de pesquisa 19h às 21h30 A fotografia do movimento	<b>14</b> 14h às 17h Oralidade e corporeidade **19h às 21h30 Lazer, estudos e aproximações 19h às 21h30 Espaço urbano, um olhar antropológico sobre a cidade
<b>19</b> *14h às 17h Conservação e salvaguarda de acervos museológicos 14h às 17h Reflexões sobre uma estética negra 19h30 às 21h30 Cultura e Educação na Escola Sesc de Ensino Médio 19h30 às 21h30 J. Borges e a xilogravura do Nordeste	<b>20</b> 14h às 17h Músicos de rua e novas tecnologias 19h30 às 21h30 Graffiti em SP: tendências contemporâneas **19h30 às 21h30 História oral enquanto metodologia de pesquisa	<b>21</b> 14h às 17h Patrimônio afro-brasileiro: coleções em instituições museais **19h às 21h30 Projetos sociais e participação comunitária
<b>26</b> *14h às 17h Conservação e salvaguarda de acervos museológicos 14h às 17h Literatura afro-brasileira 19h30 às 21h30 Em busca da sociedade ideal **19h30 às 21h30 Mapeamento social e afetivo dos rios paulistanos	<b>27</b> 14h às 17h Circenses e estátuas vivas no espaço público 19h30 às 21h30 A urgência das ruas **19h30 às 21h30 História oral enquanto metodologia de pesquisa	<b>28</b> 14h às 17h Educação para as relações étnico-raciais **19h às 21h30 A educação de jovens e adultos

## SEXTA

<b>1</b> **14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural
<b>8</b> **14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural 14h às 17h Literatura em outros arranjos 19h às 21h30 O corpo - paulistanidade
<b>15</b> **14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural 14h às 18h III Conferência Municipal de Cultura de São Paulo 19h às 21h30 Recapacitação do olhar
<b>22</b> **14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural 14h30 às 17h30 Fotografia de Palco
<b>29</b> **14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural 19h30 às 21h30 Desafios e potencialidades do Turismo de base comunitária no Brasil **19h30 às 21h30 As ações do Sesc na área de cinema

## SÁBADO

<b>2</b> **10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural
<b>9</b> **10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural **14h às 16h30 Pesquisas e experiências na Espanha
<b>16</b> **10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural **14h às 16h30 Turismo, animação sociocultural, educação não formal
<b>23</b> **10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural
<b>30</b> **10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

## INFORMAÇÕES

Para saber mais sobre o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

[sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao](http://sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao)

Inscrições a partir do dia 29/07, às 14h, pelo site do Centro de Pesquisa e Formação ou nas Unidades do Sesc do Estado de São Paulo.

*Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade.*

### Funcionamento

Terça a sexta, das 13h às 22h.  
Sábados e feriados, das 9h30 às 18h30.

**16** Não recomendado para menores de 16 anos

### Legenda de preços

● Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo matriculado no Sesc e dependentes.

■ Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e professor da rede pública com comprovantes, e usuário inscrito no Sesc e dependentes.

## Centro de Pesquisa e Formação

Rua Pelotas, 141, 5º andar, Torre A  
CEP 04012-000

📍 Ana Rosa 750m 📍 Paraíso 1000m

TEL.: (11) 5080.3057

FAX: (11) 5080.3061

[sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao](http://sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao)  
[centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br](mailto:centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br)

 /centrodepesquisaeformacao

 @sescformacao